



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

LAUDO DE ACESSIBILIDADE
Câmpus Blumenau

Blumenau/SC, outubro de 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Pierri Eduardo Batista Rodrigues
Engenheiro Civil
ART 6761347-6



INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.



MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do câmpus Blumenau. Esta etapa se mostrou bastante morosa e desgastante pelo motivo da planilha disponibilizada pela Secretaria da Pessoa com Deficiência estar em formato de arquivo do *software Microsoft Office Excel* e o IFC disponibilizar apenas o *software LibreOffice Calc*. Esta incompatibilidade impossibilitou a utilização das automações previstas na planha, forçando um trabalho manual desnecessário. Ainda por este motivo, não foi possível obedecer a todos os quesitos do manual para preenchimento do laudo padrão.

Foi elaborada Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o número 6761347-6, englobando as atividades de vistoria e parecer técnico, destinadas à confecção dos documentos aqui apresentados referentes às edificações do câmpus Blumenau.

Nos dias 02 e 03 de outubro de 2018 foi feita a vistoria nas dependências do câmpus. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. PASSEIO PÚBLICO

As deficiências encontradas nos passeios públicos foram:

- Presença de alguns obstáculos (como lixo, poste);
- Algumas ondulações;
- Necessidade de poda de árvores;
- Necessidade de instalação de piso tátil;
- Faixas de pedestre no entorno do câmpus (uma delas em frente à entrada e outra próxima à BR 470) não são elevadas e não há rebaixo no meio-fio.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão, exceto a realocação dos postes que dependerá da concessionária.

2. ESTACIONAMENTO

O estacionamento até o momento é revestido com britas. Há diversas inadequações, como a falta de sinalização horizontal de vagas, circulação de pedestres junto à circulação de veículos e falta de espaço contíguo à vaga de PNE.

As correções necessárias serão atendidas quando o projeto de urbanização (que já existe) for executado.



3. ACESSOS

As deficiências encontradas nos acessos foram:

- Ausência de rampa (bloco de jardinagem) ou inclinação inadequada (bloco principal);
- Ausência de guarda-corpo e corrimão nas rampas (exceto refeitório);
- Ausência de equipamento eletromecânico para acessar piso superior do sobrado (sendo inviável a rampa no local);
- Presença de capacho sobreposto ao piso e com mais de 0,5cm de espessura;
- Ausência de sinalização em portas e paredes envidraçadas;
- Ausência de piso tátil de alerta nas extremidades das rampas;
- Alguns trechos de corrimão em desacordo com a norma (não são circulares, não se prolongam 30 cm além do último degrau);
- Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Ausência de mapa acessível;
- Ausência de piso tátil direcional até o balcão de informações;
- Escada do sobrado com diversos quesitos em desacordo com a norma.

Algumas correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão. No caso da escada do sobrado será necessário projeto para adequação.



4. CIRCULAÇÃO INTERNA

As deficiências encontradas nas circulações internas foram:

- Não apresenta piso tátil alerta onde necessário
- Há mobiliário reduzindo o espaço de passagens e a largura necessária não é atendida na sala dos professores

As deficiências encontradas nas escadas internas foram:

- Falta de piso tátil alerta no início e término
- Falta de corrimão duplo (exceto pelo refeitório)
- Corrimão não se prolonga (novamente exceto pelo refeitório)
- Não possui sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos
- Não apresenta área de resgate
- Não tem sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos
- Não tem corrimão intermediário na escada de 2 degraus (bloco principal), a qual tem mais de 2,40 m de largura;
 - Não tem corrimão adequado e guarda-corpo na escada próxima ao gabinete.
 - Ausência de sinalização em braille nos corrimãos;

Para a plataforma elevatória se verificaram duas inconformidades: o vão de abertura tem apenas 87 cm e não é demarcada a área de espera.

A circulação da sala dos professores será adequada quando se executar o projeto existente para o local. Adequações das escadas e rampas podem ser contratadas através de serviço especializado. Outras correções podem ser providenciadas por execução direta pelo câmpus, como o posicionamento de piso tátil.



5. ESQUADRIAS

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- A sinalização visual das portas está em desacordo com a norma
- Não há sinalização tátil em braille
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização.
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de atividades previstas na Cesta-padrão.

6. SANITÁRIOS

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária baixa (uma delas também contém abertura frontal);
- Ausência de barras de apoio ou instaladas incorretamente;
- Acionador da descarga incompatível;
- Lavatório em altura inadequada;
- Espelho em alturas inadequadas;
- Ausência de alguns acessórios;
- Papeleiras em local errado;
- Falta de entrada independente.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Falta de mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
- Altura inadequada do lavatório;
- Acionamento das torneiras inadequado;
- Ausência de alguns acessórios.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout, principalmente por conta da nova entrada independente dos sanitários acessível. Outras adequações podem ser executadas diretamente pelo câmpus, como o posicionamento de acessórios.

7. MOBILIÁRIO

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- No caso dos balcões de informações e atendimento não são atendidos nenhum dos quesitos de acessibilidade;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da simples aquisição de bens e movimentação do mobiliário.



8. VESTIÁRIOS

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e sonora;
- Bancos com dimensões inadequadas;
- Armários em dimensões inadequadas;
- Acessórios e espelhos inadequados;

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Dimensões internas são inadequadas;
- A maçaneta é do tipo globo;
- Não há puxador na porta;
- Não há superfície para troca de roupa;
- Não há barra na porta;
- Não há cabide e espelho.

Para corrigir os problemas pode ser necessário projeto para alterar o layout.

Outras adequações podem ser executadas diretamente pelo câmpus, como a substituição de mobiliário e maçanetas.



9. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Dimensão das portas dos locais de pesquisa e salas de estudo, que são inferiores a 80 cm;
- Maçanetas do tipo globo;
- Altura inadequada de utilização das prateleiras;
- Mobiliário encontra-se inacessível.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através da aquisição de bens e das atividades previstas na Cesta-padrão.

10. AUDITÓRIOS

Não foram localizados auditórios no câmpus Blumenau.

11. COPAS

As carências encontradas nas copas foram:

- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes;
- Espaço insuficiente de aproximação sob os móveis;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão.



12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Iluminação uniforme nos balcões de informações e atendimento;
- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e pavimentos;
- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através das atividades previstas na Cesta-padrão e de projetos para a sinalização tátil e sonora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções que dependem apenas de uma simples aquisição de bens deverão ser planejadas para inclusão no calendário de aquisições do IFC.

As intervenções que tiverem suas atividades abarcadas pela cesta-padrão poderão, conforme manuais, serem executadas através de pregões.

Serão necessários alguns projetos para realocação de poste, adequação da escada do sobrado, adequação das dimensões de sanitários e vestiário.

A execução das intervenções deverá seguir o plano de trabalho.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.